

INFECÇÃO PUERPERAL PÓS-CESÁREA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

INTRODUÇÃO: A infecção de sítio cirúrgico (ISC) está entre as três principais formas de infecção no Brasil, apresentando uma taxa de 14-16%. Diante disso, sabe-se que a infecção puerperal, especialmente por cesariana, constitui prevalência elevada e aumenta a morbidade e letalidade, sendo a terceira causa de mortalidade materna. **OBJETIVO:** Assim, o objetivo deste trabalho foi descrever os fatores associados à infecção puerperal, destacando o papel das cesáreas, bem como possíveis medidas profiláticas. É uma revisão de literatura do tipo integrativa realizada a partir de uma busca nos bancos de dados National Library of Medicine (PubMed) e Google Acadêmico com os descritores: “Infection cesarean”, “Infecção puerperal” e “Infecção no parto cesárea”. Foram selecionados 15 artigos publicados a partir de 2018. **RESULTADOS:** A partir dos artigos analisados foi possível perceber que a ISC é agravada pela existência de bactérias multirresistentes no ambiente hospitalar, porém as infecções mais prevalentes são por patógenos naturais da microbiota humana, especialmente *Staphylococcus aureus*, sendo comum também *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli* e *Candida Albicans*. As pacientes apresentaram como fatores de risco: baixa escolaridade, baixa renda mensal, obesidade, tabagismo, infecção urinária, hipertensão arterial, cesariana de emergência e a não realização da antibioticoterapia ou o uso inadequado. Dentre estes mencionados, os principais e mais frequentes foram cesariana de emergência e obesidade. Outrossim, foi observado que as ISCs geram quebra temporária do vínculo mãe-filho para a realização de reabordagem de ferida cirúrgica, necessidade de uso prolongado de antibióticos e mais gastos hospitalares com testes diagnósticos, tratamentos, materiais e profissionais. **CONCLUSÃO:** Por fim, conclui-se que há uma alta taxa de ISC no puerpério em decorrência da cesárea, sendo de extrema importância o estabelecimento de protocolos para uniformizar a prevenção, a identificação prévia, as orientações e o tratamento, bem como a modulação dos fatores que influenciam nas complicações puerperais.

Palavras-chave: Infecção Puerperal. Cesárea. Infecção da Ferida Cirúrgica.

Referências bibliográficas

1. ALEMYE, T., et al. Post cesarean section surgical site infection and associated factors among women who delivered in public hospitals in Harar city, Eastern Ethiopia: A hospital-based analytic crosssectional study. **Plos one**. v.16, n.6, p.1-12, 2021.
2. ALMEIDA, J.M.; DEMIZU, N.T.L; OLIVEIRA, M.R. Fatores associados a infecções puerperais na maternidade de um hospital escola do interior de São Paulo. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**. v. 22, n.3, p. 112-118, 2020.
3. ARAÚJO, A.B.S., et al. Ocurrencia de infecciones de sitio quirúrgico post-cesárea en una maternidad pública. **Revista Electrónica Enfermería Actual en Costa Rica**. n.37, p.1-14, 2019.
4. BERTICELL, M.C., et al. Perfil das infecções de sítio cirúrgico em ginecologia e obstetrícia em um hospital público de ensino. **Research, Society and Development**. v. 10, n.14, 2021.
5. FONSECA, B.S., et al. Characterization of post-cesarean Surgical Site Infections. **Revista prevenção de infecção e saúde**. v.5, p.1-9, 2019.
6. HE, X. Risk factors for surgical site infection after cesarean delivery in a rural area in China: A case-controlled study. **Annals of Medicine and Surgery**. v.72, p.1-6, 2021.
7. HERNÁNDEZ, L.B., et al. Factores de riesgo de infección puerperal en el Hospital General Docente “Dr. Agostinho Neto”. **Revista Información Científica**. v.98, n.3, p.1-12, 2019.
8. KVALVIK, S.A., et al. Risk factors for surgical site infection following cesarean delivery: A hospital-based case-control study. **Acta Obstet Gynecol Scand**. v.100, p.2167-2175, 2021.
9. LEONEL, A.P.S. **Epidemiologia das infecções de sítio cirúrgico em mulheres submetidas a cesariana em um hospital terciário do município de Uberlândia**. Dissertação (Ciências da Saúde) - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia. p.51. 2018.
10. PETRUCIO, W.S. Infecção do sítio cirúrgico após cesariana em uma maternidade de Manaus, Brasil: a importância do uso racional da antibioticoterapia. **Femina**. v.49, n.4, p.237-245, 2021.
11. OUSEY, K., et al. Incidence and Risk Factors for Surgical Site Infection following Emergency Cesarean Section: A Retrospective Case-Control Study. **Advances in Skin and Wound Care**. v.34, n.9, p.482-487, 2021.
12. REIS, C.S. **Avaliação dos casos de infecção puerperal em cirurgia cesariana em maternidade terciária**. Monografia (Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza. p.50. 2018.
13. SALMANOV, A.G. Surgical site infection after cesarean section in UKRAINE: results a multicenter study. **Wiad Lek**. v.74, n.4, p.934-939, 2021.
14. VELIN, L., et al. Surgical Site Infections and Antimicrobial Resistance After Cesarean Section Delivery in Rural Rwanda. **Annals of Global Health**.v.87, n.1, p1-11, 2021.
15. ZUGE, S.S., et al. Associação entre infecção de sítio cirúrgico pós-cesariana e idade materna. **Revista de enfermagem UFPE online**. v.15, p.1-13, 2021.

